

Of. Circ. R. n.º 6/2022

São Leopoldo, 18 de julho de 2022.

Estimado/a
Gestor/a, Professor/a, Tutor/a e Funcionário/a:

Colegas da comunidade universitária da Unisinos:

Com muita esperança me dirijo à comunidade docente e ao corpo técnico-administrativo da Unisinos para compartilhar o resultado do Planejamento Estratégico para os anos de 2022 a 2025. Nós sobrevivemos à pandemia e às crises que ainda assombram o nosso país. Nesse tempo houve a transição de governo na Unisinos e estou concluindo o primeiro semestre da minha gestão. No período de transição, tomei algumas decisões já em vista de um Planejamento Estratégico a ser iniciado no primeiro ano do meu mandato. O que apresento agora são formulações, segundo um modelo já conhecido, com visão, missão, credo e objetivos estratégicos, que nos ajudam a direcionar as ações estratégicas segundo o cerne da missão da nossa Universidade.

Adianto, muito em respeito à transparência que deve prevalecer em nossa relação, que a primeira fase das ações se compõe de decisões de forte impacto no modelo e tamanho de universidade, responsáveis por exponenciar a reputação da Unisinos. Cabe-nos agora ajustar a reputação conquistada com a preferência desejada e, nessa relação, equilibrar a necessária reciprocidade entre Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Trata-se de projetar um modelo de Unisinos que consolide as conquistas das gestões passadas e nos propulsione com segurança, criatividade e coragem para as próximas décadas. Estas decisões tendem a fortalecer principalmente a Graduação, mas também a Pós-Graduação e a Extensão. É preciso entender esse fortalecimento como um exercício de revisão do nosso modelo e não apenas como uma estratégia temporária de recuperação financeira. Entendo que nosso portfólio de cursos e programas carecia há mais tempo de uma adequação, que se tornou agora premente pela crise econômica.

O resultado do Planejamento Estratégico me permite dar um tom de esperança a esta mensagem, mas não de euforia ou outro sentimento extremado. Há pessoas impactadas por nossas decisões, e isso eleva ainda mais o peso da responsabilidade. A diminuição, por exemplo, do número de Programas de Pós-Graduação visa tornar o equilíbrio com a Graduação uma relação saudável e promissora e, nesse sentido, fortalecer a qualidade da entrega. As ações que envolvem diminuição de estrutura tornam-se dolorosas por implicar a necessidade de redução do quadro de professores. Muitos com longa história de trabalho e com grande contribuição para construir a

reputação da Unisinos. A dor com que tomamos essa decisão é proporcional à gratidão e ao respeito. Dessa forma, há razões para esperarmos que o encerramento do vínculo de trabalho não signifique um afastamento da nossa comunidade universitária. Nossa gratidão é perene, assim como esperamos ser a comunhão em torno dos propósitos de promover o conhecimento e os valores que alicerçam a nossa Universidade.

Liderar é tomar decisões e fazer escolhas. Asseguro que mesmo as decisões mais difíceis foram tomadas com amor às pessoas que constroem e construíram esta universidade. Arraigado nesse amor, preciso assegurar que esta universidade, a maior obra apostólica da Companhia de Jesus no Brasil, siga sendo relevante e abrindo caminhos de esperança e oportunidade. É por isso que o que nos move neste Planejamento Estratégico é a esperança na capacidade de vencermos os desafios e fortalecermos a nossa presença no Rio Grande do Sul, de seguirmos sendo uma das maiores e melhores universidades do Brasil e nos projetarmos segundo as melhores instituições universitárias do mundo.

Agradeço ao vice-reitor, que coordenou o grupo do Planejamento Estratégico, bem como aos pró-reitores, por liderarem suas unidades nesse processo de planificação, num esforço coletivo que também contou com o protagonismo dos decanos e das direções das unidades acadêmicas e de apoio.

Apresento a seguir uma síntese do Planejamento Estratégico Unisinos 2022–2025.

Cordialmente,

Sergio Eduardo Mariucci
Reitor da Unisinos